

Em um roteiro recheado de paisagens e experiências em vinícolas, a *Revista do Correio* traz um pouco do melhor que o Chile tem a oferecer. O país é famoso mundialmente pela produção de vinhos

POR CADU IBARRA

Aproximadamente 3,8 mil quilômetros separam Brasília, capital do Brasil, de Santiago, capital do Chile. De avião, apenas quatro horas e 20 minutos são suficientes para percorrer essa distância. O voo, que conta com o charme da travessia da Cordilheira dos Andes, é o primeiro passo de uma jornada inesquecível por um país com enorme capacidade turística. O Chile se mostra acolhedor a visitantes e oferece desde programações urbanas em Santiago, até tours gastronômicos e de vinhos pelo interior do país.

Ao olhar o território do Chile no mapa, pode-se imaginar que o “filete” de terra não tem muito a oferecer, mas isso é um tremendo engano. Apesar de ter uma largura pequena, de apenas 170km, o país é o mais extenso do mundo, com 4,2 mil quilômetros de comprimento. De norte a sul, o Chile é convidativo a todo tipo de turistas e reserva experiências extraordinárias aos visitantes.

A convite da companhia aérea Latam e da Federação de Empresas de Turismo do Chile (Fedetur), a reportagem da *Revista do Correio* visitou o país, em um roteiro de seis dias que passou por Santiago e explorou a região do Vale de Colchagua, famoso mundialmente pela produção de vinhos.

País do vinho

Quem se interessa por vinhos e tem o costume de comprá-los provavelmente já se deparou com garrafas da região de Colchagua nas gôndolas do mercado. Isso porque o vale é responsável pela colheita de 60% das uvas carmenère do Chile, país que mais produz essa espécie no mundo. A uva carmenère, uma vez considerada extinta, encontrou no Vale de Colchagua um ambiente propício para se desenvolver. Com noites frias e dias quentes, o cenário da região é perfeito para o cultivo da fruta.

A região é o local ideal para quem quer conhecer o melhor do Chile e variar o roteiro, para além do tradicional. Um dos principais atrativos do turismo chileno é o vinho, e por isso, a região tem tudo para se tornar parada obrigatória de viajantes brasileiros ao país. Assim como em Viña del Mar e Valparaíso, antigas conhecidas dos brasileiros, o local tem paisa-

Entre vinhos e montanhas



Aproximadamente 3,8 mil quilômetros separam Brasília, capital do Brasil, de Santiago, capital do Chile

gens paradisíacas e passeios que agradam desde os turistas mais românticos até aos que viajam em família ou com amigos, por exemplo.

Roteiro familiar

Santa Cruz é uma cidade no meio da região de Colchagua que abriga uma vinícola e um hotel de mesmo nome. Os hóspedes do Hotel Santa Cruz contam com a estrutura dos quartos, piscinas, sauna, salão de jogos e restaurantes, além de cinco museus e um cassino localizados em um grande terreno no centro da cidade. A vinícola fica a menos de uma hora da hospedagem e tem atrações para além do vinho. O vinhedo de Santa Cruz apresenta uma história, ao longo de etapas de observação de obras de arte e degustação de garrafas selecionadas, tudo isso com um cenário de tirar o fôlego.

A Vinícola Santa Cruz é uma boa opção para famílias, já que, além das degustações usuais, os

visitantes podem acessar os museus do Automóvel e do Vinho, no terreno do vinhedo, com um passeio exclusivo de carruagem. Durante o tour, também, uma pequena viagem de teleférico garante fotos deslumbrantes das paisagens montanhosas chilenas.

Os vinhos da Santa Cruz prestam homenagem aos povos originários chilenos e trazem grande significado por trás de cada garrafa. Ao longo da excursão pela vinícola, são apresentadas comunidades ancestrais que contribuíram para que o país evoluísse e, conseqüentemente, o vinho também. O trabalho manual é muito valorizado nos vinhedos. “O que define a vinícola são os trabalhadores do campo. Para nós, isso é prioridade, porque sem uma boa matéria-prima, o vinho não seria tão bom. Existe a crença, no Chile e no mundo, que o conceito do vinho define seu valor, porém, eu acredito que o trabalho no vinhedo tem mais importância”, explica Christian Cerda, guia da vinícola.